

1835-23
Augustos e Digníssimos Senhores
Representantes da Nação.

A Regencia, em Nome do Imperador o
Senhor D. Pedro 2.^o, vem pela segunda vez abrir
a Sessão da terceira Legislatura, e dia de humra tal
solemnidade lhe he sempre tão grato, quanto es-
perancioso á Nação.

Senhores, as relações de paz, e d'amizade,
em que nos achavamos no encerramento da Ses-
são passada com as Nações de ambos os Abun-
dos, se conservão sem a menor alteração, a Hespa-
nha mesmo, que por tanto tempo havia recusa-
do reconhecer a Independencia, e Soberania do
Imperio, acaba de praticar esse acto de justiça, e
de politica.

He muito honrgeiro a Regencia, em No-
me do Imperador, o poder vos communicar, que
a Lei da reforma Constitucional foi mandada exe-
cutar; que em quasi todas as Provincias as Assem-
bléas Legislativas tem dado começo á seus impor-
tantes, e proficuos trabalhos; e finalmente que em
todos os Collegios Eleitoraes, de que ha noticia, a
eleição do novo Regente se tem pacificamente ef-
feituado.

Não obstante porem tão grandes beneficios,
que a Mão da Providencia tem se dignado der-
ramar sobre nós, relexa confessar, que o estado do
nosso Paiz não he ainda satisfactorio: algumas Provin-
cias tem soffrido commoções terriveis; a falta de
repressão legal, o máo meio circulante; o trafico
da escravatura, continuão a ser o flagello dos habi-
tantes do Imperio.

Senhores, a Regencia, em Nome do

Imperador o Senhor D. Pedro 2.^o, julga de seu
dever chamar a estes objectos toda a vossa atten-
ção; a consolidação de nossas Instituições he cer-
tamente a primeira necessidade da epocha. He
de vossa sabedoria, e patriotismo, que depende a
felicidade de nossa Patria; e nenhuma oppor-
tunidade se podia offerer mais favoravel, do que
aquella, em que todos os espiritos derassombrados,
de receios tendem á concordia.

Seos Relatorios dos Ministros das
diversas Repartições do Estado sereis informa-
dos dos factos, e das medidas mais urgentes.
Prompta a prestar-vos toda a sua cooperacão,
a Regencia conta com a vossa, e confia, que não
serão eludidas as suas esperanças.

Esta aberta a Lapa.

Francisco Lima e B.
João Brantio Moniz

